

### 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT

No processo de expansão regional da pesquisa científica e tecnológica no marco das unidades do MCT, destaca-se o início da implantação dos núcleos regionais do Inpa em Porto Velho/RO, Rio Branco/AC e Boa Vista/RR. Outro destaque na desconcentração das UP/MCT, é o fortalecimento do campus avançado do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), em Cachoeiro do Itapemirim/ES, e os preparativos para implantação de seus campi de Recife (na UFPE) e Criciúma, SC, mais um terceiro no Piauí. Houve o fortalecimento e a ampliação das redes temáticas e parcerias das UPs com outras instituições de caráter governamental e privado, bem como a recuperação da infraestrutura física (predial e laboratorial) de 13 Unidades de Pesquisa do MCT.

Foram registradas 23 redes de pesquisa em operação (destaque para a Rede Geoma, liderada pelo Inpe; a Labinfo e a Sinapad, LNCC; a Computacional, a Labioma, a Labnano e a Renafae, CBPF; a TSQC e BrDisplay, CTI Renato Archer, e a CT Petro Amazônia, INPA, envolvendo ao todo mais de 120 instituições do País e do exterior.

No que tange à implantação dos cinco Núcleos de Inovação Tecnológica, NIT, houve expressivo avanço em duas vertentes desta meta, quais sejam: o fortalecimento dos dois NIT já implantados (Inpa e Mpeg) e o início da implantação do núcleo de São Paulo, congregando o CTI Renato Archer, INPE, ABTLus e LNA, e o do Rio de Janeiro, congregando CBPF/LNCC/ON/CETEM/INT.

Concluídos os trabalhos do GT de Astronomia, instalado pelo Secretário Executivo do MCT, com a participação das cinco UPS relacionadas a essa área de pesquisa (CBPF, Inpe, LNA, Mast e ON) e o Coordenador-Geral da Scup, visando uniformizar entendimentos e estabelecer um Plano de Ação conjunto para ser submetido à comunidade de astrônomos e astrofísicos do País, após a aprovação pelo Sr. Ministro do MCT. Esse GT teve na presidência o Diretor do CBPF.

Aprovados pela Conjur e pela Sepin/MCT os termos do Condomínio Tecnológico do CTI Renato Archer, o que permitirá o fortalecimento da sinergia de empresas e entidades de pesquisa que atuem em setores tecnológicos de ponta para compartilhamento de infra-estrutura, serviços e tecnologia com aquele Centro. Termo de referência para sua implantação foi encaminhado, em 12 de novembro, à Coordenação Geral dos Fundos Setoriais para apoio financeiro de construção das edificações necessárias, em 2009.

Publicada a Emenda nº 2 ao Acordo de Cooperação com o Consórcio do Telescópio Soar, que transfere a responsabilidade do CNPq para o MCT, através do LNA - Laboratório Nacional de Astrofísica, visando facilitar as operações desse Laboratório como instituição aberta à colaboração com outras instituições e pesquisadores da área.

O MCT, por meio do LNA, assinou acordo de cooperação com um consórcio para utilização de grande telescópio no Canadá, ampliando assim a oferta de observações, antes restrita aos telescópios internacionais Gemini e SOAR, ao ESO (Astronomical Research in the Southern Hemisphere) e ao Projeto Corot (Brasil-França).

Foram estabelecidos Termos de Compromisso de Gestão e implantação do SIGTEC (Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas) em 10 das 13 Unidades de Pesquisa de administração direta do MCT.